MEMÓRIA DE REUNIÃO

1. Assunto

2ª Reunião do Grupo de Governança da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial

2. Organização

Local: Videoconferência.
Data: 01 de julho de 2021.
Agenda: Anexo 1.

3. Participantes

	Participantes	Instituição
1	Adriana Sarkis	Telebrasil
2	Alexandre Del Rey	I2AI
3	Alexandre Garcia	CNPq
4	Alexandre Reeberg	SENAI – SC
5	Ana Carolina Lorena	
6	Anderson Costa	ME/GD
7	Andriei Gutierrez (Brasil 5.0)	Instituto Micropower
8	Breno Ribeiro	SERPRO
9	Bruno Jorge	ABDI
10	Caroline Burle	
11	César Carmo	MCTI
12	Clara Langevin	C4IR Brasil
13	Daniel Stivelberg	Brasscom
14	Delson	MEC
15	Demi Getschko	NIC/Br
16	Diogo Cortiz	
17	Diones Lima	Softex
18	Doane da Fonseca Pinto	Brasscom
19	Eduardo Paranhos	Abes
20	Eliana Emediato	MCTI
21	Emily Yamaguti	P&D Brasil
22	Everton Goursand de Freitas	MCTI

23	Fernanda Stiebler	
24	José Gontijo	MCTI
25	Gustavo Barcelos	
26	Hartmut Glaser	NIC/Br
27	Henrique Faulhaber	CGI
28	Henrique Nogueira de Sá Earp	Centro de IA com sede na Unicamp
29	Igor Nazareth	Embrapii
30	Israel Guratti ABINEE	ABINEE
31	Ivan Reinaldo Meneghini	GPAI
32	Jacimar Gomes Ferreira	SERPRO
33	James Görgen	ME
34	Janaina Ruas	Embrapii/Eldorado
35	Joana Meirelles	FINEP
36	João Sato	Associação/ICT
37	Jose Antonio	BNDES
38	José Menezes	Embrapii
39	José Soares de Andrade Júnior	CPA-IA-Saúde
40	Judson Müller Oliveira Espindula	
41	Juliana Sakai	Transparência Brasil
42	Karina Domingues Bressan Vidal	MCTI
43	Kathleen Oliveira - Brasscom	Brasscom
44	Kleverson Manoel Marques Gontijo	MCTI
45	Laercio Aniceto Silva	Certi
46	Larissa Militão	Brasscom
47	Leandro Neumann Ciuffo	
48	Leonardo Melo	Ministério da Justiça
49	Leonardo Rabelo de Santana	ME/SIN
50	Lisandro Zambenedetti Granville	Sociedade Brasileira de Computação
51	Loren Spíndola	IBM
52	Lucas Tadeu Melo Camara	C4IR Brasil
53	Luiz Arnaldo Pereira da Cunha	CGEE
54	Marcelo Bortolini	Finep

55	Marco Bego	Sociedade Civil
56	Marco Lauria	I2AI
57	Mariana Rolim	
58	Marley Vellasco	GPAI
59	Milton Kashiwakura	
60	Luciana Mancini	MRE
61	Matheus Knispel	MRE
62	NORBERTO A FERREIRA	CPQD
63	Patricia Leal Gestic	BI0S
64	Paulo Alvim	SEMPI
65	Paulo Cesar de Araujo Barcellos	ICRio
66	Paulo Curado	CPQD
67	Pedro Teodoro	Softex
68	Philipe Moura	Abria
69	Prof. Dr. Erick Sperandio	Senai Cimatec
70	Renata Cesário	ME/GD
71	Robert Janssen	Assespro
72	Robson Vieira	Confap
73	Rosa Maria Vicari	Sociedade Civil
74	Rosilda Prates	P&D Brasil
75	Sérgio Henrique Nilson Backes	
76	Sergio Paulo Gallindo	Brasscom
77	Sergio Sgobbi	Brasscom
78	Silvia Silva da Costa Botelho;Silvia	
79	Tatiana Ribeiro	Mbc
80	Thales Marçal	Cnpq
81	Vagner Diniz	NIC.br

4. Síntese da Reunião

#	Principais Assuntos Abordados, Comentados ou Debatidos
1	(Item 1 da Pauta) José Gontijo, Diretor do Departamento De Ciência, Tecnologia e Inovação Digital (MCTI), abriu a reunião agradecendo a presença de todos e destacando a quantidade de atividades que deverão ser debatidas para que a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial – EBIA seja de fato implementada, salientando, ainda, que conta com o apoio, o conhecimento e a articulação de todos para que se possa, de fato, implementar o que é preciso fazer para que o País não só adote a IA da melhor forma possível, mas também participe desse nicho de mercado que tem um enorme potencial, pensando-se na melhoria da qualidade de vida da população e em um maior ganho de eficiência no setor produtivo. Na sequência, destacou que o Comitê de Governança da EBIA foi estabelecido pela Portaria MCTI nº 4.617/2021 e tem como titulares o MCTI e a Rede MCTI/EMBRAPII, conta com 36 instituições convidadas, 6 centros de IA que foram selecionados por meio da chamada do CGI/FAPESP/MCTI e especialistas com notório saber. Registrou que todas as informações já foram publicadas no site do MCTI, em uma área específica para Transformação Digital e que dentro da área de Transformação Digital tem a parte da EBIA.
2	(Item 2 da Pauta) Eliana Emediato, Coordenadora-Geral de Transformação Digital (MCTI), relembrou que na última reunião, realizada no dia 07 de maio, foram feitos os convites para que as instituições participassem da Governança da EBIA e depois da reunião foi encaminhado um e-mail pedindo para que todos que tivessem interesse em participar, indicassem os titulares e suplentes de cada instituição. Na mesma ocasião, foi encaminhada uma planilha pedindo que cada instituição informasse o que já estava desenvolvendo em IA, que fosse ligado aos eixos da EBIA, e perguntando em quais ações cada instituição teria interesse em participar. Foram recebidas 199 contribuições e após o recebimento destas contribuições, foi enviado um documento com a consolidação das informações e perguntado quais instituições estavam dispostas a coordenar ou participar das ações. Na sequência, foi apresentada uma proposta de coordenação de cada uma dessas atividades, separadas por eixos, com base nas respostas que foram obtidas.
3	Karina Vidal (MCTI) destacou que foi feita uma compilação das instituições que se voluntariaram para coordenar e participar das ações e após isso, foi feita uma distribuição de forma a que se tivesse uma representatividade maior. Além disso, tendo em vista o problema que houve com o e-mail do MCTI e o não recebimento do documento de consolidação das informações por parte de alguns dos participantes, Karina ficou de colocar o documento no site do MCTI.
4	Eliana Emediato (MCTI) apresentou a proposição de responsabilidades dos coordenadores de eixos: i) Detalhar a ação estratégica (equalizar o entendimento); ii) Identificar os indicadores para cada Eixo e as ações correspondentes; iii) Identificar as inciativas que estão sendo realizadas, as que precisam ser realizadas e dependências entre ações estratégicas; iv) Identificar as sinergias entre Eixos Verticais e Eixos Transversais; v) Identificar se existem lacunas; vi) Propor uma priorização e a forma de monitoramento das ações ao Comitê; vii) Coordenar a implantação e atualização das ações estratégicas; viii) Subsidiar as ações do Comitê.

5	Paulo Curado (CPQD) registrou que a EBIA coloca princípios e ações que devem ser implementados para o progresso e desenvolvimento da IA no Brasil, mas que é necessário avançar nessa Estratégia, e para que isso aconteça é importante entender as ações e o que elas significam, verificando que essas ações terão diversas outras ações e atividades em cada um desses eixos, para se chegar ao objetivo, que são os indicadores, ou seja, como se avalia o progresso dessas ações. A chamada das instituições tem o intuito de atraí-las para que, junto com o MCTI, possam definir e avaliar o detalhamento e andamento da EBIA.
6	Paulo Alvim, Secretário de Empreendedorismo e Inovação (MCTI), destacou que o monitoramento pelos eixos é muito valioso, pois as ações e iniciativas podem ser avaliadas, incorporadas e cumpridas, mas no caso dos eixos, é fundamental e estratégico o monitoramento dos seus avanços. A discussão sobre os eixos foi muito importante na concepção da EBIA e o papel da governança é essencial no processo de supervisão desses progressos por eixo.
7	Leonardo Melo (Ministério da Justiça) manifestou que o MJ tem uma série de projetos muito interessantes na área de segurança pública e que eles têm interesse em participar e ajudar na coordenação do Eixo Temático de Segurança Pública.
8	Andriei Gutierrez (Brasil 5.0), parabenizou o trabalho do MCTI e destacou a importância de se criar um Eixo de Robustez, Resiliência e Segurança Cibernética em sistemas de IA haja visto o crescimento dos ataques cibernéticos.
9	José Gontijo (MCTI) concordou com Andriei Gutierrez e acrescentou que não só Segurança Cibernética, mas também é importante se colocar Defesa Cibernética nesse Eixo.
10	Paulo Alvim (MCTI) afirmou que é importante acelerar a criação desse eixo “Z” e que o grupo assume não só a responsabilidade de acompanhar essa temática, mas também de construir a estratégia desse eixo. Disse, ainda, que é extremamente positiva a criação de um grupo específico para a defesa cibernética.
11	Paulo Curado (CPQD) sugeriu que se tente fazer algum tipo de coordenação inicial desse novo Eixo de Robustez, Resiliência, Segurança e Defesa Cibernética com os demais eixos, tendo em vista que ele terá interação com praticamente todos os outros eixos.
12	Rosilda Prates (P&D Brasil) sugeriu que se convide a ANATEL para fazer parte desse novo grupo de Segurança Cibernética.
13	Eliana Emediato (MCTI) disse que agora a CGTR/MCTI e o CPQD terão que trabalhar na construção desse novo eixo e no levantamento de quais instituições e participantes poderão colaborar nessa construção.
14	José Gontijo (MCTI) destacou que existem dois Projetos de Lei que tratam sobre Legislação, Regulação e Uso Ético de IA tramitando na Câmara dos Deputados e que é importante que se conheça melhor os seus conteúdos.
15	Henrique Nogueira (Centro de IA com Sede na Unicamp) propôs que haja uma periodicidade de forma que haja rodízio nos papéis de protagonismo dos eixos e sugeriu a criação de um décimo eixo que trate de outras ações.
16	Eliana Emediato (MCTI) achou que é uma boa sugestão tratar dos rodízios das instituições e que isso deve constar do Regimento Interno para Governança da EBIA que está em elaboração e que será aprovado

	numa das próximas reuniões.
17	José Gontijo (MCTI) registrou que sua preocupação com a criação de um décimo eixo é que ele passe a receber todas as ações dos demais eixos e que, nesse caso, possa se perder o controle do que está sendo tratado.
18	Paulo Curado (CPQD) registrou que são muitos eixos e atividades que existem atualmente e que criar mais coisas antes de trabalhar naquilo que existe é preocupante. Dessa forma, sugeriu que se espere o avanço dos trabalhos em cima das ações e atividades já propostas para se saber onde estão as lacunas e, aí sim, voltar a essa discussão.
19	Eliana Emediato (MCTI) concordou com Paulo Curado e ressaltou que a EBIA é um documento vivo e que é importante começar a trabalhar primeiro as 73 ações já propostas para que se possa ver o caminho, priorização e necessidades que surgirão.
20	Robson Vieira (CONFAP) perguntou se ainda era possível fazer parte dos eixos e que a CONFAP teria interesse em participar do eixo 6 e 4. Sugeriu que além do coordenador de cada eixo, se tivesse também um suplente.
21	Eliana Emediato (MCTI) afirmou que o primeiro pensamento foi o de se colocar uma instituição como coordenadora e uma outra como suplente, e que, caso seja uma proposta bem-vinda, pode-se retornar a essa concepção.
22	Lisandro Granville (Sociedade Brasileira de Computação) apontou a ausência da comunidade científica e que se houvesse oportunidade da SBC liderar algum eixo, daria um certo equilíbrio, já que a comunidade científica lhe parece sub representada e que, mesmo tardiamente, teriam interesse especial em participar dos eixos 4, 5 e 6.
23	Eliana Emediato (MCTI) apresentou o rol de responsabilidades dos coordenadores: 1) Detalhar a ação estratégica (equalizar o entendimento) do seu eixo; 2) Identificar os indicadores para cada Eixo e as ações correspondentes; 3) Identificar as iniciativas que estão sendo realizadas, as que precisam ser realizadas e dependências entre as ações estratégicas; 4) Identificar as sinergias entre os Eixos Verticais e os Eixos Transversais; 5) Identificar se existem lacunas; 6) Propor uma priorização e a forma de monitoramento das ações ao Comitê; 7) Coordenar a Implantação e atualização das ações estratégicas; viii) Subsidiar as decisões do Comitê.
24	Eliana Emediato (MCTI) apresentou o cronograma de reuniões 2021.
25	Bruno Jorge (ABDI) perguntou o que se espera, com relação à evolução dos trabalhos, para a próxima reunião no dia 12/08.
26	Karina Vidal (MCTI) esclareceu que para essa próxima reunião espera-se que já se tenha o detalhamento das ações estratégicas (equalizar o entendimento) do eixo, que o coordenador de cada eixo chame a equipe e defina/melhore o entendimento de cada ação estratégica, depois deverá buscar indicadores para saber onde se está e como medir essa ação.
27	Paulo Curado (CPQD) argumentou que do rol das responsabilidades elencadas para os coordenadores, os itens 1 (Detalhar a ação estratégica - equalizar o entendimento - do seu eixo), 2 (Identificar os indicadores para cada Eixo e as ações correspondentes) e uma parte do 3 (Identificar as iniciativas que estão sendo

	realizadas, as que precisam ser realizadas e dependências entre as ações estratégicas), deverão ser equalizadas/apresentadas na próxima reunião.
28	Eliana Emediato (MCTI) retornou à questão da suplência dos coordenadores de eixos e consultou José Gontijo sobre a possibilidade de se considerar um coordenador e um suplente para cada um dos eixos.
29	José Gontijo (MCTI) concordou com a sugestão, disse que é um bom caminho e que faz sentido sim. Os demais participantes também concordaram com a sugestão.
30	Eliana Emediato (MCTI) destacou que é importante que a instituição coordenadora e a instituição suplente de cada eixo, se articulem com todas as instituições que se propuseram a participar daquela ação/eixo, pois só assim se chegará a um bom resultado.
31	Karina Vidal (MCTI) sugeriu que já fossem definidas as instituições coordenadoras e as suplentes de cada eixo.
32	Eliana Emediato (MCTI) concordou com a sugestão da Karina e na sequência foram definidas as instituições coordenadoras e as instituições suplentes de cada eixo: Eixo 1 - Legislação e Uso Ético - Titular (ABES) e Suplente (MBC) Eixo 2 - Governança de IA - Titular (NIC.BR e CGI) e Suplente (I2AI) Eixo 3 - Aspectos Internacionais - Titular (ASSESPRO) e Suplente (Embrapii_CPQD) Eixo 4 - Qualificações para Um Futuro Digital - Titular (BRASSCOM) e Suplente (SBC) Eixo 5 - Força de Trabalho e Capacitação - Titular (SOFTEX) e Suplente (Embrapii_CIMATEC) Eixo 6 - Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Empreendedorismo - Titular (ABIPTI) e Suplente (FINEP) Eixo 7 - Aplicação nos Setores Produtivos - Titular (ABDI) e Suplente (ABINEE) Eixo 8 - Aplicação no Poder Público - Titular (ABRIA) e Suplente (C4IR) Eixo 9 - Segurança Pública - Titular (Transparência Brasil) e Suplente (MJ)
33	Eliana Emediato destacou que, incialmente, serão seguidos dois trabalhos paralelos: O primeiro, que já foi proposto aqui, com os 9 eixos; E um segundo, com um grupo separado, que discutirá o Eixo de Robustez, Resiliência, Segurança e Defesa Cibernética, ressaltando que em breve serão definidos os participantes, coordenador e suplente e se o eixo será o eixo “10” ou “Z”. Destacou, ainda, que como estamos trabalhando com um documento vivo, em um processo de construção, mais para o final do ano, se for preciso, muda-se a Portaria novamente. Na sequência, nominou os seguintes possíveis participantes desse novo eixo: Lisandro, Andriei, Israel, Ministério da Defesa, GSI, Leonardo Melo do MJ, Paulo Curado, algum Centro de Pesquisa, Rosilda e ANATEL
34	(Item 3 da Pauta) Eliana Emediato sugeriu como próximos passos: i) Elaboração do regimento interno; ii) Estudo de indicadores de IA; iii) Observatório de IA; iv) Workshop de IA que será realizado, em julho, parceria com o ME – “Na Fronteira de um Novo Paradigma”; v) Debate sobre a dimensão do Eixo de Robustez, Resiliência, Segurança e Defesa Cibernética.

35	José Gontijo (MCTI) encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e destacando que a reunião foi muito produtiva e que agora o Comitê de Governança da EBIA começará a operar de fato.

5. Anexos

#	Matéria
1	Pauta da Reunião (*Arquivo em anexo*)
2	Apresentação (*Arquivo em anexo*)

Memória de Reunião – Câmara I4.0-08dez2020